



RESULTADOS 2T15

Renato Rique
Presidente

Henrique Cordeiro Guerra
Diretor Executivo

Renato Botelho
Diretor Financeiro

Eduardo Prado
Superintendente de RI

Samantha Senna
Especialista de RI

Yan Oliveira
Analista de RI

Tel.: +55 (21) 2176-7272
E-mail: ri@aliansce.com.br
ri.aliansce.com.br

TELECONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS

7 de agosto de 2015 – 6ª feira
11h00 (BR) / 10h00 (US EST)
Telefone: +55 (11) 2188-0155
Código: Aliansce
Replay por 7 dias: +55 (11) 2188-0400
Senha: Aliansce

Aliansce apresenta os seus Resultados e Destaques Financeiros e Operacionais do 2T15

Rio de Janeiro, 6 de agosto de 2015 – A Aliansce Shopping Centers S.A. (Bovespa: ALSC3), uma das maiores proprietárias de shopping centers do país, anuncia seus resultados no 2º trimestre de 2015 (2T15). As informações financeiras gerenciais são apresentadas de forma consolidada e em milhares de reais (R\$), conforme as práticas adotadas no Brasil, através dos CPCs emitidos e aprovados pela CVM, e normas internacionais de contabilidade – IFRS, exceto quanto aos efeitos da adoção dos pronunciamentos CPC 19 (R2) e CPC 18 (R2) – IFRS 10 e 11. Para análise da conciliação entre as demonstrações financeiras consolidadas e as informações gerenciais, ver comentários na seção Apêndices. As informações não contábeis da Companhia não foram revisadas pelos auditores independentes.

Destaques do segundo trimestre de 2015 e eventos recentes

As informações financeiras abaixo são gerenciais com base nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

- **Taxa de ocupação de 97,3%**, apenas 0,1 p.p. abaixo do trimestre anterior.
- **Custo de ocupação dos lojistas de 10,2% no 2T15**, permanecendo abaixo da média do setor.
- **Redução da inadimplência líquida para 3,2% no 2T15**. Em 12 dos 19 shoppings do portfólio, a inadimplência líquida foi menor ou em linha com percentual no 2T14.
- **As vendas nas mesmas lojas (SSS) das lojas satélites, excluindo o Shopping da Bahia, cresceram 7,0% no trimestre**. O empreendimento passa por 2 expansões. As lojas satélites representaram 67,9% da receita de locação no 2T15. As vendas nas mesmas lojas (SSS) da Companhia foi de -0,4% no 2T15. Questões pontuais em alguns dos nossos shoppings e o desempenho das lojas de eletroeletrônicos afetaram o desempenho de vendas e aluguéis. **Os aluguéis nas mesmas lojas (SSR) da Companhia cresceram 4,0% no 2T15**.
- **Início da cobrança do estacionamento do Shopping da Bahia**: Após autorização da Prefeitura para que todos os shoppings da cidade de Salvador possam cobrar por este serviço, o Shopping da Bahia iniciou a cobrança em 22 de junho. **A Companhia estima um NOI estabilizado do estacionamento de R\$7,6 milhões na participação da Aliansce**.
- **Excluindo fatores não recorrentes, os custos operacionais foram reduzidos em 1,5% no 2T15 e em 6,1% no 1º semestre**. A principal contribuição veio dos shoppings mais novos, que apresentaram uma redução dos custos operacionais de 14,2% por m² no trimestre.
- **As despesas gerais e administrativas cresceram apenas 1,2% no trimestre**.
- **Ajustando o resultado pelas vendas de participação realizadas em 2014***, a receita líquida da Companhia registrou crescimento de 5,2% e o EBITDA ajustado aumentou em 5,0%.
- **Continuidade do processo de reciclagem de ativos com alienação parcial de participação no Via Parque Shopping**. Venda por avaliação “accretive” que reforça o caixa da companhia. Em 13 de julho, a Aliansce anunciou acordo para venda de 35% do Via Parque Shopping para o GIC. A expectativa da Companhia é receber R\$132,4 milhões ainda no 3T15. **Considerando o NOI esperado e os investimentos orçados para o período, o valor presente do preço de venda passaria a ser de R\$157,5 milhões, equivalente a um cap rate de 8,8%**.
- **Em 26 de maio, a Companhia contratou um financiamento no montante de R\$74,4 milhões a um custo de TR + 9,88% a.a., com um prazo de 15 anos**, sendo 3 anos de carência de principal.
- **Trajatória de desalavancagem continua com Net Debt/EBITDA LTM sendo reduzido de 5,6x no 3T13 para 4,4x no 2T15**. A dívida da Companhia é auto liquidável e 85,9% do total é de longo prazo. Construímos um balanço sólido para atravessar um momento de instabilidade econômica. Desde março de 2013, a taxa Selic subiu 7,0 p.p. e o custo médio da nossa dívida subiu 1,8 p.p..

*Participações vendidas no Shopping da Bahia e Santana Parque Shopping, Boulevard Corporate Tower e Loja C&A Boulevard Shopping Feira de Santana.

Todas as informações operacionais e financeiras, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em milhares de reais, com base em números consolidados e de acordo com a legislação societária brasileira e as normas internacionais de contabilidade (IFRS), através dos pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que são aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

O quadro abaixo contém os principais indicadores operacionais e financeiros gerenciais da Companhia no 2T15 e as variações em relação ao mesmo período no ano passado.

Principais Indicadores	2T15	2T14	2T15/2T14 Δ%	1S15	1S14	1S15/1S14 Δ%
Desempenho Financeiro - Informações gerenciais						
<i>(Valores em milhares de reais, exceto os percentuais)</i>						
Receita Bruta	138.557	133.572	3,7%	273.639	261.221	4,8%
Receita Líquida	127.081	123.169	3,2%	250.709	240.434	4,3%
NOI	108.980	107.215	1,6%	213.801	207.142	3,2%
Margem %	89,5%	90,3%	-0,8 p.p.	89,3%	89,7%	-0,3 p.p.
NOI/m ²	83,1	81,8	1,6%	81,4	77,7	4,8%
EBITDA Ajustado ¹	92.938	91.081	2,0%	176.745	170.729	3,5%
Margem %	73,1%	73,9%	-0,8 p.p.	70,5%	71,0%	-0,5 p.p.
Lucro Líquido	7.288	25.080	-70,9%	9.076	28.332	-68,0%
Margem %	6,0%	21,4%	-15,4 p.p.	6,0%	21,4%	-15,4 p.p.
Lucro líquido Ajustado ¹	10.178	11.117	-8,4%	12.228	11.330	7,9%
Margem %	8,4%	9,5%	-1,1 p.p.	8,4%	9,5%	-1,1 p.p.
FFO Ajustado ¹	27.377	30.186	-9,3%	46.747	48.110	-2,8%
Margem %	22,5%	25,7%	-3,2 p.p.	19,5%	21,0%	-1,5 p.p.
Aluguel/m ² ²	75,5	73,7	2,5%	74,7	71,3	4,8%
SAR/m ² (aluguel mesma área) ²	65,8	63,3	4,0%	65,7	62,6	4,9%
SSR/m ² (aluguel mesmas lojas) ²	65,2	62,7	4,0%	65,0	62,0	5,0%
Desempenho Operacional - Informações gerenciais						
Vendas <i>(em milhares de reais)</i>	2.014.181	1.949.312	3,3%	3.911.957	3.695.470	5,9%
Vendas/m ² ²	1.135,8	1.139,1	-0,3%	1.107,5	1.080,0	2,5%
Vendas/m ² Ex-Shopping da Bahia ²	1.062,2	1.050,6	1,1%	1.032,0	986,4	4,6%
SAS/m ² (vendas mesma área) ²	1.133,0	1.131,6	0,1%	1.101,8	1.076,7	2,3%
SAS/m ² Ex-Shopping da Bahia ²	1.055,5	1.042,5	1,2%	1.022,5	983,3	4,0%
SSS/m ² (vendas mesmas lojas) ²	1.129,4	1.134,5	-0,4%	1.096,9	1.079,2	1,6%
SSS/m ² Ex-Shopping da Bahia ²	1.052,5	1.044,5	0,8%	1.018,8	985,0	3,4%
Custo de Ocupação (% vendas)	10,2%	9,8%	0,4 p.p.	10,4%	10,2%	0,3 p.p.
Inadimplência Líquida	3,2%	3,4%	-0,2 p.p.	4,4%	3,8%	0,6 p.p.
Taxa de Ocupação	97,3%	97,1%	0,2 p.p.	97,3%	97,1%	0,2 p.p.
ABL Total Final (m ²)	681.598	675.717	0,9%	681.598	675.717	0,9%
ABL Própria Final (m ²)	444.804	446.129	-0,3%	444.804	446.129	-0,3%
ABL Própria que informa vendas (m ²) ²	394.296	385.179	2,4%	392.503	384.603	2,1%

¹ Ajustado por eventos não recorrentes e efeitos não caixa

² Média mensal

Impacto das vendas de participação realizadas em 2014

O quadro abaixo resume a variação das principais linhas do resultado, ajustando os valores de 2014 para refletir as participações atuais da Companhia. Em 2014, a Companhia vendeu participações minoritárias no Shopping da Bahia e no Santana Parque Shopping, 100% da torre comercial Boulevard Corporate Tower e a loja C&A do Boulevard Shopping Feira de Santana:

Principais Indicadores	2T15	2T14 Pro Forma	2T15/2T14 Δ%	1S15	1S14 Pro Forma	1S15/1S14 Δ%
Desempenho Financeiro - Informações gerenciais						
Receita Bruta	138.557	131.447	5,4%	273.639	256.418	6,7%
Receita Líquida	127.081	120.802	5,2%	250.709	235.666	6,4%
NOI	108.980	104.793	4,0%	213.801	202.054	5,8%
Margem %	89,5%	90,0%	-0,5 p.p.	89,3%	89,4%	-0,1 p.p.
EBITDA Ajustado ¹	92.938	88.479	5,0%	176.745	166.505	6,2%
Margem %	73,1%	73,2%	-0,1 p.p.	70,5%	70,7%	-0,2 p.p.
FFO Ajustado ¹	27.377	31.214	-12,3%	46.747	46.849	-0,2%
Margem %	22,5%	27,1%	-4,6 p.p.	19,5%	20,8%	-1,3 p.p.

¹ Ajustado por eventos não recorrentes e efeitos não caixa

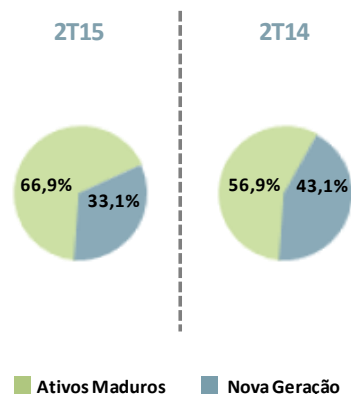
Nosso Portfólio

A Aliansce participa e/ou administra shoppings centers localizados em todas as regiões do país e que possuem exposição aos principais segmentos de renda do país.

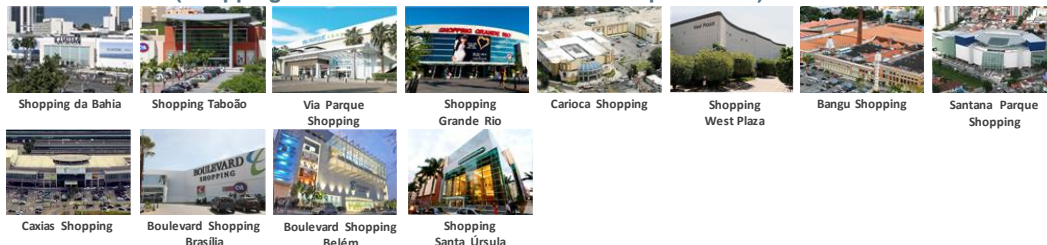
Com o objetivo de facilitar a compreensão sobre o crescimento da Companhia nos próximos anos, nós dividimos o portfólio em dois grupos com base no tempo de operação ou na fase em que cada ativo se encontra:

- Ativos Maduros: Shoppings já maduros que possuem mais de cinco anos de histórico operacional.
- Nova Geração de ativos: Shoppings em fase de maturação que possuem menos de cinco anos de histórico operacional, ou que recentemente passaram por uma revitalização.

ABL Própria por grupo



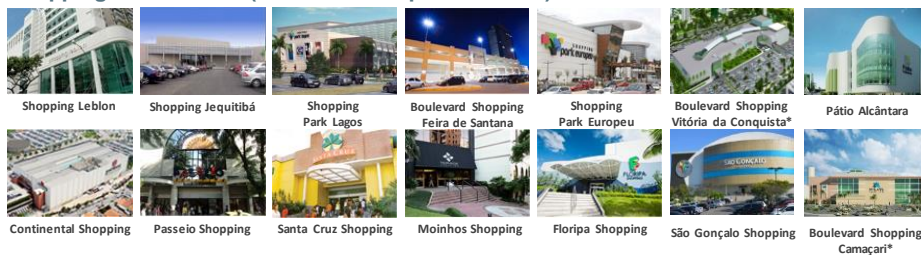
Ativos Maduros (Shoppings com mais de 5 anos de histórico operacional)



Nova Geração de Ativos (Shoppings com menos de 5 anos de histórico operacional)



Shopping de Terceiros (Administrados pela Aliansce)



*Em Desenvolvimento



No final do 2T15, a Companhia possuía participação em 19 shoppings em operação totalizando 444,8 mil m² de ABL própria em operação.

A Companhia também atua como prestadora de serviços de planejamento, administração e comercialização de 14 shoppings centers de terceiros que possuíam 292,4 mil m² de ABL total no final do 2T15.

Os percentuais, abaixo, refletem a participação da Companhia no final do 2T15:

Shoppings em Operação	Estado	% Aliansce	ABL (m ²)	ABL Própria (m ²)	Taxa de Ocupação	Prestação de Serviços
Ativos Mature - Mais de 5 anos de histórico operacional		65,96%	451.458	297.785	98,5%	
Shopping da Bahia	BA	66,43%	62.912	41.789	99,7%	A / C / CSC
Shopping Taboão	SP	78,00%	36.737	28.655	100,0%	A / C / CSC
Via Parque Shopping	RJ	73,91%	57.258	42.319	99,6%	A / C / CSC
Shopping Grande Rio	RJ	25,00%	37.074	9.268	99,4%	A / C / CSC
Carioca Shopping	RJ	100,00%	26.995	26.995	97,1%	A / C / CSC
Shopping West Plaza	SP	25,00%	33.799	8.450	97,4%	A / C / CSC
Bangu Shopping	RJ	100,00%	55.236	55.236	99,5%	A / C / CSC
Santana Parque Shopping	SP	33,40%	26.461	8.838	97,6%	A / C / CSC
Caxias Shopping	RJ	89,00%	25.558	22.747	98,6%	A / C / CSC
Boulevard Shopping Brasília	DF	50,00%	17.510	8.755	98,7%	A / C / CSC
Boulevard Shopping Belém	PA	75,00%	39.465	29.599	95,3%	A / C / CSC
Shopping Santa Úrsula	SP	37,50%	23.057	8.646	94,5%	-
Lojas C&A	n/a	69,05%	9.395	6.488	100,0%	n/a
Nova Geração de Ativos - Menos de 5 anos de histórico operacional		63,88%	230.141	147.019	95,1%	
Boulevard Shopping Belo Horizonte	MG	70,00%	43.084	30.159	94,6%	A / C / CSC
Boulevard Shopping Campos	RJ	100,00%	24.756	24.756	97,7%	A / C / CSC
Parque Shopping Belém	PA	50,00%	30.014	15.007	95,4%	A / C / CSC
Boulevard Shopping Vila Velha	ES	50,00%	34.189	17.095	93,3%	A / C / CSC
Boulevard Shopping Nações Bauru	SP	100,00%	28.349	28.349	90,9%	A / C / CSC
Parque Shopping Maceió	AL	50,00%	37.540	18.770	99,6%	A / C / CSC
Shopping Parangaba	CE	40,00%	32.208	12.883	93,6%	A / C / CSC
Total do Portfólio		65,26%	681.598	444.804	97,3%	

(A) Administração | (C) Comercialização | (CSC) Central de Serviços Compartilhados

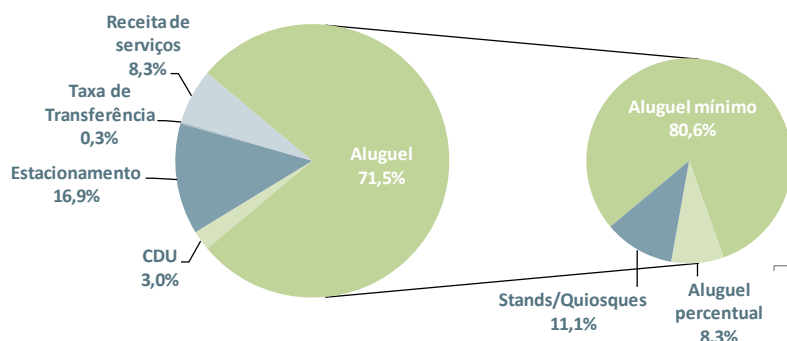
Os 10 shoppings mais representativos do portfólio, equivalentes à 82,9% do NOI da Companhia no 2T15, possuem uma taxa de ocupação de 98,3%.

Destaques Financeiros

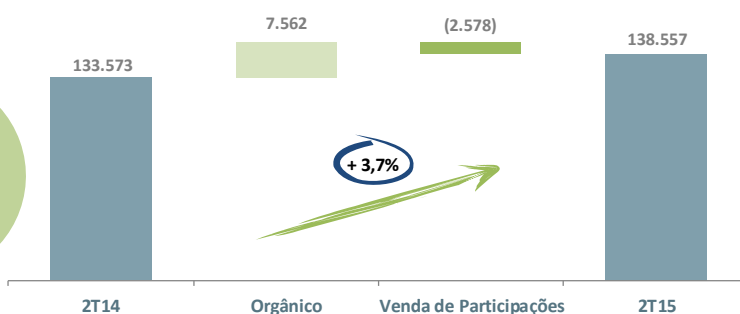
Receita Bruta

A receita bruta apresentou um crescimento de 3,7% no 2T15, alcançando R\$138,6 milhões. Excluindo o efeito das vendas de participação realizadas ao longo de 2014, o crescimento da receita bruta foi de 5,4% no 2T15. O crescimento da receita de estacionamento acima de dois dígitos em 10 dos 19 shoppings da Companhia foi responsável pelo aumento de 14,2% no 2T15. O crescimento de 18,5% na receita de serviços proveniente dos shoppings de terceiros impactou positivamente esta linha do resultado. Excluindo os itens não caixa – parte do CDU e o aluguel linear, o crescimento da receita bruta no 2T15 foi de 4,9%. A receita do Boulevard Belém foi impactada pelo fato do shopping ter completado 5 anos no 4T14 e o reconhecimento da CDU da 1ª locação ter sido finalizado. O crescimento da receita total do shopping excluindo a CDU foi de 10,2% no trimestre.

Composição Receita - 2T15



Evolução Receita Bruta (R\$ milhares)



Informações Financeiras Gerenciais	2T15	2T14	2T15/2T14 Δ%	1S15	1S14	1S15/1S14 Δ%
Receitas por Natureza (Valores em milhares de reais, exceto os percentuais)						
Aluguéis	96.679	93.687	3,2%	191.343	183.847	4,1%
Cessão de direito de uso	4.192	5.711	-26,6%	8.330	11.265	-26,1%
Estacionamento	23.402	20.490	14,2%	44.913	38.769	15,8%
Taxa de transferência	392	612	-35,9%	560	1.166	-52,0%
Prestação de serviços	11.527	10.377	11,1%	23.605	20.642	14,4%
Ajuste aluguel linear - CPC 06	2.364	2.695	-12,3%	4.889	5.532	-11,6%
Total	138.557	133.572	3,7%	273.639	261.221	4,8%
Informações Financeiras Gerenciais	2T15	2T14	2T15/2T14 Δ%	1S15	1S14	1S15/1S14 Δ%
Receita Total por Empreendimentos (Valores em milhares de reais, exceto os percentuais)						
Shopping da Bahia	17.955	19.335	-7,1%	35.685	38.246	-6,7%
Shopping Taboão	8.782	8.577	2,4%	17.250	16.138	6,9%
Via Parque Shopping	9.390	8.357	12,4%	18.660	17.006	9,7%
Shopping Grande Rio	3.498	3.431	2,0%	7.032	6.677	5,3%
Carioca Shopping	8.927	7.535	18,5%	16.768	15.025	11,6%
Bangu Shopping	14.684	13.232	11,0%	28.471	25.831	10,2%
Santana Parque Shopping	2.498	3.445	-27,5%	4.820	6.770	-28,8%
Shopping Santa Úrsula	1.209	1.208	0,1%	2.396	2.440	-1,8%
Caxias Shopping	6.176	6.044	2,2%	12.099	11.493	5,3%
Boulevard Shopping Brasília	2.403	2.184	10,0%	4.630	4.187	10,6%
Boulevard Shopping Belém	15.557	15.043	3,4%	30.412	28.925	5,1%
Boulevard Shopping Belo Horizonte	10.036	10.227	-1,9%	20.160	19.525	3,3%
Boulevard Campos	5.136	4.923	4,3%	10.086	9.439	6,9%
Parque Shopping Belém	3.391	3.469	-2,3%	6.611	6.430	2,8%
Boulevard Shopping Vila Velha	1.640	1.577	4,0%	3.268	3.035	7,7%
Boulevard Shopping Nações Bauru	3.994	3.930	1,6%	8.113	7.660	5,9%
Shopping West Plaza	1.877	1.934	-3,0%	3.776	3.802	-0,7%
Shopping Parangaba	2.549	2.173	17,3%	5.002	4.204	19,0%
Parque Shopping Maceió	4.073	3.092	31,8%	8.125	6.109	33,0%
Lojas C&A	889	1.062	-16,2%	1.779	2.106	-15,5%
Boulevard Corporate Tower	-	(278)	n/a	-	-	n/a
Serviços	11.527	10.377	11,1%	23.605	20.642	14,4%
Ajuste aluguel linear - CPC 06	2.364	2.695	-12,3%	4.889	5.532	-11,6%
Total	138.557	133.572	3,7%	273.639	261.221	4,8%

Receita de Locação

A receita de locação da Companhia apresentou crescimento de 3,2% no 2T15. Excluindo o efeito das vendas de participação realizadas em 2014, o crescimento atingiu 5,4% no trimestre. Adicionalmente, a forte base de comparação – a receita de locação cresceu 16,8% no 2T14 – impactou a variação no trimestre.

Os dois empreendimentos que completaram a primeira renovatória nos últimos 12 meses tiveram um crescimento significativo da receita de aluguel mínimo. O Boulevard Shopping Belém apresentou um crescimento de 11,5% e o Boulevard Shopping Brasília de 18,2% no 2T15. O desempenho da receita de locação no Carioca Shopping e Bangu Shopping reflete o sucesso das expansões inauguradas em 2015. Outro destaque continua a ser a performance do Via Parque Shopping – Após a conclusão da revitalização e da obra do novo cinema, a receita de aluguel cresceu 8,7% no 2T15 e 8,9% no ano.

Informações Financeiras Gerenciais	2T15	2T14	2T15/2T14 Δ%	1S15	1S14	1S15/1S14 Δ%
Receita de Locação						
<i>(Valores em milhares de reais, exceto os percentuais)</i>						
Shopping da Bahia	17.538	18.529	-5,4%	34.890	36.656	-4,8%
Shopping Taboão	6.282	6.361	-1,2%	12.495	12.065	3,6%
Via Parque Shopping	6.379	5.869	8,7%	12.873	11.816	8,9%
Shopping Grande Rio	2.570	2.471	4,0%	5.149	4.898	5,1%
Carioca Shopping	7.043	6.172	14,1%	13.503	12.500	8,0%
Bangu Shopping	10.993	9.977	10,2%	21.415	19.647	9,0%
Santana Parque Shopping	1.768	2.535	-30,2%	3.405	4.987	-31,7%
Shopping Santa Úrsula	854	817	4,5%	1.674	1.640	2,1%
Caxias Shopping	4.391	4.342	1,1%	8.687	8.328	4,3%
Boulevard Shopping Brasília	1.877	1.611	16,5%	3.604	3.104	16,1%
Boulevard Shopping Belém	12.351	11.379	8,5%	24.255	21.822	11,2%
Boulevard Shopping Belo Horizonte	6.766	6.758	0,1%	13.624	13.184	3,3%
Boulevard Campos	3.871	3.657	5,9%	7.536	7.037	7,1%
Parque Shopping Belém	2.427	2.455	-1,1%	4.805	4.600	4,5%
Boulevard Shopping Vila Velha	1.600	1.546	3,5%	3.184	2.873	10,8%
Boulevard Shopping Nações Bauru	2.635	2.707	-2,7%	5.564	5.281	5,4%
Shopping West Plaza	1.354	1.442	-6,1%	2.751	2.862	-3,9%
Parque Shopping Maceió	2.988	2.447	22,1%	5.995	4.898	22,4%
Shopping Parangaba	2.104	1.874	12,3%	4.155	3.615	14,9%
Lojas C&A	889	1.018	-12,6%	1.779	2.035	-12,6%
Boulevard Corporate Tower	-	(278)	n/a	-	-	n/a
Total	96.679	93.687	3,2%	191.343	183.847	4,1%

Os aluguéis mesma área (SAR) e os aluguéis mesmas lojas (SSR) cresceram 4,0% no trimestre. Excluindo o efeito do Shopping da Bahia, que possui 2 expansões em andamento, o crescimento de ambos indicadores foi de 4,5% no 2T15 e de 5,5% e 5,6%, respectivamente, no 1º semestre. O IGP-DI, principal indexador dos contratos de aluguel, teve um impacto no crescimento destes indicadores, pois os contratos com aniversário no 4º trimestre foram reajustados por uma taxa média de 3,7% no final de 2014. Segundo o Relatório de Mercado do Banco Central de 31 de julho, a expectativa do mercado é que o IGP-DI alcance 7,4% no final de 2015. Os shoppings que completaram 5 anos de histórico operacional em 2014 apresentaram um crescimento médio de SSR de dois dígitos no 2T15, resultado de um custo de ocupação abaixo da média antes das renovatórias.

Indicadores 2T15	Total	Total Ex-Shopping da Bahia	Indicadores 1S15	Total	Total Ex-Shopping da Bahia
SAR	4,0%	4,5%	SAR	4,9%	5,5%
SSR	4,0%	4,5%	SSR	5,0%	5,6%

Custo de Aluguéis e Serviços

No 2T14, os custos de aluguéis e serviços incluem um valor não operacional referente à reversão de uma provisão para contingências do Via Parque de R\$1,1 milhão. Este valor distorce a base de comparação, especialmente na linha de custos operacionais. Os custos de aluguéis e serviços da Companhia cresceram 3,8% no 2T15. Excluindo esta reversão, os custos totais subiram apenas 0,9% no trimestre.

Em 12 dos 19 shoppings, os custos operacionais caíram no 2T15 em relação ao mesmo período do ano anterior. Destaque para a redução de 14,2% dos custos operacionais por m² dos ativos que possuem menos de 5 anos de histórico operacional. Ajustando a base para desconsiderar a reversão de provisão para contingências do Via Parque no 2T14, os custos operacionais foram reduzidos em 1,5% no trimestre e em 6,1% no 1S15.



O custo de estacionamento foi impactado, entre outros fatores, pelo aumento de vagas no Caxias Shopping e pelo aumento dos custos relacionados ao deck parking no Shopping Taboão. Os gastos pré-operacionais referem-se a despesas com marketing em razão da inauguração da expansão no Carioca Shopping.

No 2T15, a constituição de provisão de contas a receber de aluguel e condomínio dos shoppings Via Parque, Boulevard Brasília e Boulevard Vila Velha referentes a períodos anteriores impactou a linha de PDD. O quadro abaixo mostra a quebra dos custos de aluguéis e serviços e o impacto nos custos totais do valor da reversão da provisão no Via Parque no 2T14:

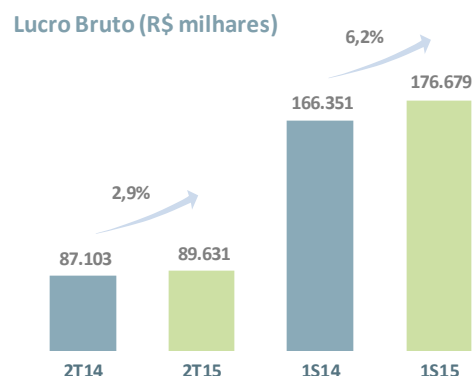
Informações Financeiras Gerenciais	2T15	2T14	2T15/2T14 Δ%	1S15	1S14	1S15/1S14 Δ%
Custos por Natureza	<i>(Valores em milhares de reais, exceto os percentuais)</i>					
Depreciação e Amortização	16.930	18.498	-8,5%	34.022	36.336	-6,4%
Custos operacionais dos shoppings	8.699	7.771	11,9%	17.913	18.013	-0,6%
Custo de estacionamento	5.255	4.501	16,7%	10.696	9.562	11,9%
Gastos pré-operacionais	487	(353)	n/a	487	554	-12,0%
Custo de comercialização e planejamento	1.984	1.942	2,1%	3.287	3.756	-12,5%
Provisão para devedores duvidosos	4.095	3.708	10,4%	7.624	5.862	30,1%
Total	37.450	36.066	3,8%	74.030	74.083	-0,1%
Reversão de provisão para contingência ¹	-	1.065	n/a	-	1.065	n/a
Total Ajustado	37.450	37.131	0,9%	74.030	75.148	-1,5%

¹No Via Parque Shopping

Lucro Bruto

O lucro bruto alcançou R\$89,6 milhões no 2T15, um aumento de 2,9% em relação ao mesmo período de 2014. Excluindo as vendas de participação ocorridas em 2014, o lucro bruto cresceu 6,7% no 2T15.

A margem bruta desconsiderando as alienações ocorridas em 2014 apresentou crescimento de 1,0 p.p.



NOI

O NOI do 2T15 alcançou R\$109,0 milhões, aumento de 1,6% em relação ao 2T14. A margem NOI foi de 89,5% no trimestre. O principal fator foi a redução da receita de CDU. Excluindo o efeito das alienações ocorridas em 2014, o NOI da Companhia apresentou crescimento de 4,0% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Informações Financeiras Gerenciais	2T15	2T14	2T15/2T14 Δ%	1S15	1S14	1S15/1S14 Δ%
NOI	<i>(Valores em milhares de reais, exceto os percentuais)</i>					
Aluguéis	99.435	96.994	2,5%	196.792	190.545	3,3%
Cessão de direito de uso	4.192	5.711	-26,6%	8.330	11.265	-26,1%
Resultado de estacionamento	18.147	15.989	13,5%	34.217	29.207	17,2%
Resultado Operacional	121.774	118.694	2,6%	239.338	231.017	3,6%
(-) Custos operacionais dos shoppings	(8.699)	(7.771)	11,9%	(17.913)	(18.013)	-0,6%
(-) Provisão para devedores duvidosos	(4.095)	(3.708)	10,4%	(7.624)	(5.862)	30,1%
(=) NOI	108.980	107.215	1,6%	213.801	207.142	3,2%
Margem NOI	89,5%	90,3%	-0,8 p.p.	89,3%	89,7%	-0,3 p.p.

(Despesas) / Receitas Operacionais

As despesas gerais e administrativas tiveram crescimento de apenas 1,2% no 2T15. A redução das despesas administrativas, despesas com viagens e despesas legais e tributárias estão entre os fatores que explicam a diluição das despesas no trimestre.

Entre os valores que compõem a linha de Outras (despesas)/receitas operacionais, o principal item está relacionado com as obrigações por conta do início da cobrança do estacionamento do Shopping da Bahia.

Informações Financeiras Gerenciais	2T15	2T14	2T15/2T14 Δ%	1S15	1S14	1S15/1S14 Δ%
(Despesas) / Receitas Operacionais	<i>(Valores em milhares de reais, exceto os percentuais)</i>					
Despesas administrativas e gerais	(13.147)	(12.985)	1,2%	(32.294)	(30.498)	5,9%
Despesa com depreciação e amortização	(959)	(791)	21,2%	(1.870)	(1.538)	21,6%
Outras (despesas) / receitas operacionais	(5.534)	15.216	n/a	(8.631)	13.943	n/a
Total	(19.640)	1.441	n/a	(42.794)	(18.093)	136,5%
Ganho na venda de participação	-	(16.587)	n/a	(0)	(16.692)	-100,0%
Outros Itens não recorrentes	4.545	189	2300,7%	6.430	688	834,4%
Total Ajustado	(15.095)	(14.957)	0,9%	(36.365)	(34.097)	6,7%

EBITDA e EBITDA Ajustado

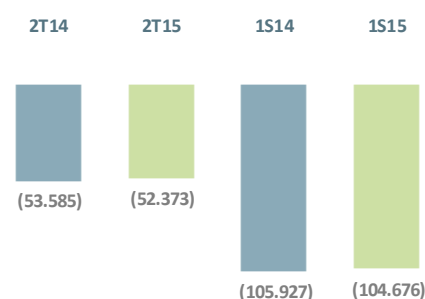
O EBITDA ajustado da Companhia atingiu R\$92,9 milhões no 2T15, um crescimento de 2,0% no trimestre. Excluindo o efeito das vendas de participações realizadas em 2014, o crescimento do EBITDA ajustado no trimestre foi 5,0%.

Informações Financeiras Gerenciais	2T15	2T14	2T15/2T14 Δ%	1S15	1S14	1S15/1S14 Δ%
	<i>(Valores em milhares de reais, exceto os percentuais)</i>					
Receita líquida	127.081	123.169	3,2%	250.709	240.434	4,3%
(-) Custos	(37.450)	(36.066)	3,8%	(74.030)	(74.083)	-0,1%
(-) Despesas	(19.640)	1.441	n/a	(42.794)	(18.093)	136,5%
(+) Depreciação e amortização	17.915	19.288	-7,1%	35.943	37.921	-5,2%
(=) EBITDA	87.906	107.831	-18,5%	169.828	186.180	-8,8%
(+/-) Despesas / (Receitas) não recorrentes	5.032	(16.751)	n/a	6.917	(15.451)	n/a
(-) Ganho sobre aquisições e/ou venda de ativos	-	(16.587)	n/a	(0)	(16.692)	-100,0%
(+) Gastos pré-operacionais	487	(353)	n/a	487	554	-12,0%
(+/-) Outros	4.545	189	2300,7%	6.430	688	834,4%
(=) EBITDA ajustado	92.938	91.081	2,0%	176.745	170.729	3,5%
Margem EBITDA ajustado	73,1%	73,9%	-0,8 p.p.	70,5%	71,0%	-0,5 p.p.

Resultado Financeiro

No 2T15, as despesas financeiras líquidas foram reduzidas em 2,3% em relação ao 2T14. O aumento da receita financeira, resultado de um maior saldo médio de caixa da Companhia no trimestre, foi o principal fator para a redução.

Resultado Financeiro (R\$ milhares)



Lucro Líquido e Lucro Líquido Ajustado

O lucro líquido da Companhia foi de R\$7,3 milhões no 2T15. Excluindo os efeitos não recorrentes e não caixa, o lucro líquido foi R\$10,2 milhões no 2T15. No ano, o lucro líquido ajustado foi de R\$12,3 milhões, o que representou um crescimento de 7,9% em relação ao primeiro semestre de 2014.

Informações Financeiras Gerenciais	2T15	2T14	2T15/2T14 Δ%	1S15	1S14	1S15/1S14 Δ%
<i>(Valores em milhares de reais, exceto os percentuais)</i>						
Lucro Líquido - dos Controladores	7.288	25.080	-70,9%	9.076	28.332	-68,0%
(+)/(-) Despesas/(Receitas) não recorrentes	5.032	(16.611)	n/a	6.917	(15.451)	n/a
(-) Ajuste aluguel linear - CPC 06	(2.252)	(2.505)	-10,1%	(4.635)	(5.151)	-10,0%
(+) Plano de Opção de Ações	978	1.174	-16,7%	2.152	2.348	-8,3%
(+)/(-) Impostos não caixa	414	4.058	-89,8%	873	2.083	-58,1%
(-) Juros Capitalizados	(1.500)	(644)	133,1%	(2.783)	(1.619)	71,9%
(+) Efeito SWAP	218	564	-61,4%	629	787	-20,1%
(=) Lucro Líquido ajustado	10.178	11.117	-8,4%	12.228	11.330	7,9%

FFO e FFO Ajustado (AFFO)

O FFO ajustado (AFFO) atingiu R\$27,4 milhões com uma margem de 22,5% no 2T15. Excluindo o efeito das vendas de participação ocorridas em 2014, a margem AFFO foi de 27,1%.

Informações Financeiras Gerenciais	2T15	2T14	2T15/2T14 Δ%	1S15	1S14	1S15/1S14 Δ%
<i>(Valores em milhares de reais, exceto os percentuais)</i>						
FFO						
Lucro Líquido - dos Controladores	7.288	25.080	-70,9%	9.076	28.332	-68,0%
(+) Depreciação e amortização	17.198	19.070	-9,8%	34.519	36.780	-6,1%
(=) FFO	24.487	44.150	-44,5%	43.595	65.112	-33,0%
Margem FFO %	20,1%	37,6%	-17,4 p.p.	35,9%	55,4%	-19,6 p.p.
(+)/(-) Despesas/(Receitas) não recorrentes	5.032	(16.611)	n/a	6.917	(15.451)	n/a
(-) Ajuste aluguel linear - CPC 06	(2.252)	(2.505)	-10,1%	(4.635)	(5.151)	-10,0%
(+) Plano de Opção de Ações	978	1.174	-16,7%	2.152	2.348	-8,3%
(+)/(-) Impostos não caixa	414	4.058	-89,8%	873	2.083	-58,1%
(-) Juros Capitalizados	(1.500)	(644)	133,1%	(2.783)	(1.619)	71,9%
(+) Efeito SWAP	218	564	-61,4%	629	787	-20,1%
(=) FFO ajustado	27.377	30.186	-9,3%	46.747	48.110	-2,8%
Margem AFFO %	22,5%	25,7%	-3,2 p.p.	19,5%	21,0%	-1,5 p.p.

Destaques Operacionais

A despeito da recessão, aumento na taxa de desemprego, taxa de juros elevada e questões específicas do portfólio, os shopping centers da Aliansce mostraram resiliência sob a ótica de taxa de ocupação, inadimplência e custo de ocupação. A taxa de ocupação e a inadimplência líquida permaneceram inalteradas em relação ao 2T14. O custo de ocupação da Companhia manteve-se abaixo da média do mercado, criando oportunidades para futuros aumentos reais nos aluguéis, principalmente nos ativos mais novos do portfólio.

Desempenho de Vendas

As vendas totais aumentaram 3,3% no 2T15 e 5,9% no 1º semestre. As vendas dos shoppings da Companhia no 2T15 foram impactadas pelo desempenho das âncoras e megalojas e pela performance do Shopping da Bahia no trimestre. Vale destacar ainda a forte base de comparação, pois o crescimento SAS e SSS foi de 9,7% e 9,0%, respectivamente, no 2T14.

A performance de vendas das âncoras e megalojas no trimestre foi influenciada pelo desempenho das lojas de eletroeletrônicos no 2T15, por conta da forte base de comparação em decorrência da Copa do Mundo no 2T14. A representatividade das âncoras e megalojas na receita de locação e o custo de ocupação mais baixo destas lojas reduzem o efeito deste desempenho nos resultados da Companhia.

As obras das 2 expansões em andamento no Shopping da Bahia prejudicaram o acesso e a circulação do shopping e impactaram as vendas no trimestre. A construção da estrutura que irá interligar o shopping à expansão com 10 mil m² de ABL total e inauguração prevista no 4T17 terminou no dia 31 de maio. Além de servir à expansão, esta nova área aumentou o número de vagas de estacionamento do shopping e criou um espaço para novas salas de cinema, atualmente em fase de negociação com o lojista.

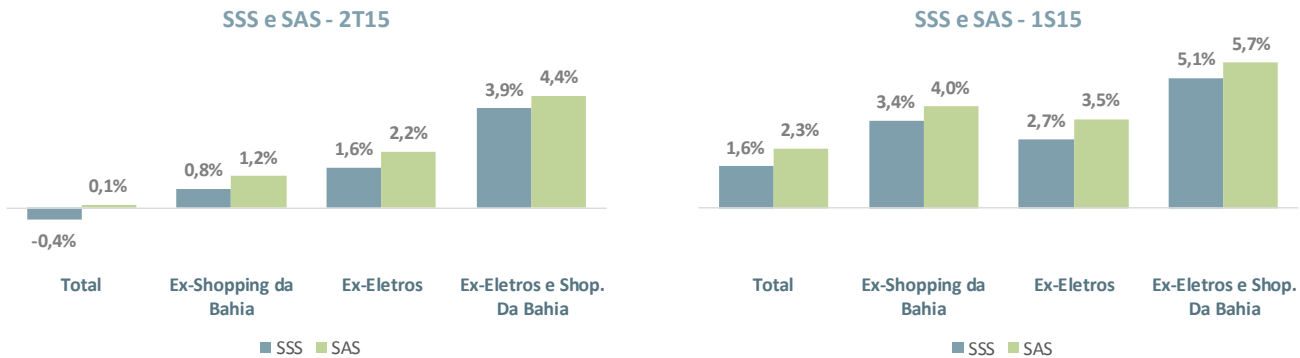


1ª Expansão – Bloqueio do acesso ao shopping e prejuízo à circulação dos clientes



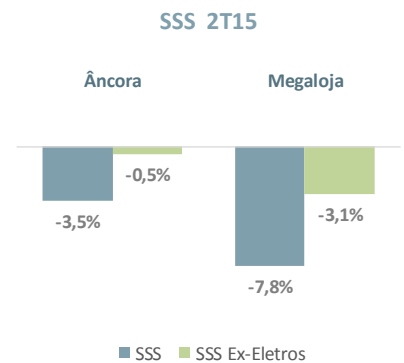
2ª Expansão – Interligação concluída em 31 de maio

Os gráficos abaixo resumem os principais indicadores no trimestre e no acumulado no ano, destacando o impacto do desempenho do Shopping da Bahia. Excluindo as lojas de eletroeletrônicos, o SSS do 2T15 foi de 1,6%.



A tabela abaixo mostra o desempenho das vendas mesmas lojas nos diferentes tipos de loja, com e sem o efeito do Shopping da Bahia. O destaque foi o desempenho das lojas satélites, considerando a sua representatividade na receita de locação da Companhia. Excluindo o Shopping da Bahia, as lojas satélites tiveram um SSS de 7,0% e 7,2%, no 2T15 e no 1º semestre, respectivamente. O gráfico mostra o impacto do desempenho das lojas de eletroeletrônicos no SSS de âncoras e megalojas.

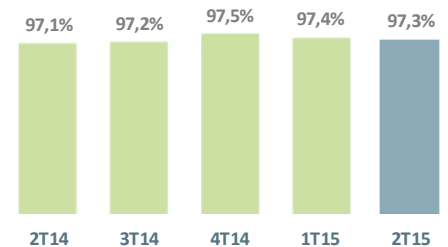
Tipo de Loja	2T15		1S15	
	SSS	SSS Ex-Shopping da Bahia	SSS	SSS Ex-Shopping da Bahia
Âncora	-3,5%	-3,5%	0,5%	0,7%
Satélite	3,0%	7,0%	2,8%	7,2%
Megaloja	-7,8%	-11,4%	-2,3%	-4,7%
Lazer	11,4%	12,6%	13,4%	14,9%



Taxa de Ocupação

A taxa de ocupação da Companhia atingiu 97,3% no trimestre, 0,2 p.p. acima da taxa de ocupação no 2T14 e 0,1 p.p. inferior ao apresentado no 1T15. Entre os destaques, estão o aumento de 4,3 p.p. na taxa de ocupação do Parque Shopping Maceió e de 1,5 p.p. do Shopping Santa Úrsula.

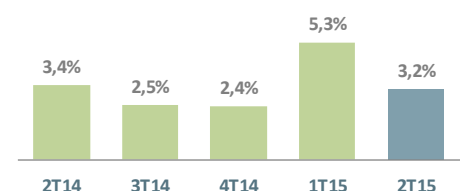
Taxa de Ocupação (%)



Inadimplência Líquida

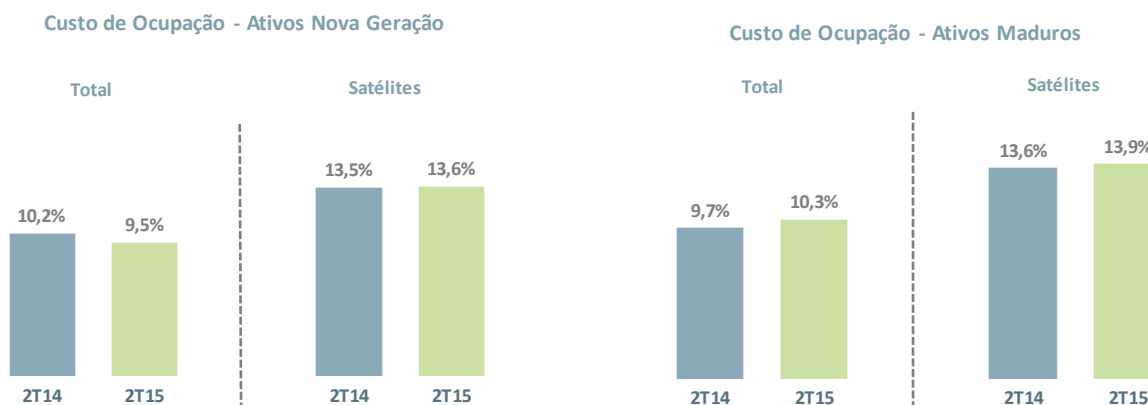
A inadimplência líquida do portfólio foi de 3,2% no 2T15, 0,2 p.p. abaixo do percentual no 2T14. Em 12 dos 19 shoppings do portfólio, a inadimplência foi menor ou em linha com percentual no 2T14.

Inadimplência Líquida

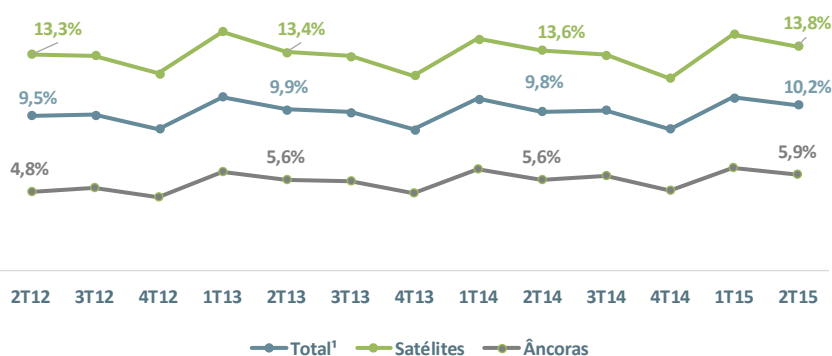


Custo de Ocupação (% de vendas)

O custo de ocupação do portfólio foi 10,2% no 2T15, aumento de 0,4 p.p. em relação ao 2T14 e redução de 0,4 p.p. em relação ao 1T15. Nos últimos 3 anos, o custo de ocupação aumentou apenas 0,7 p.p., apesar do crescimento anual composto (CAGR) da receita de locação de 14,2% no período. O crescimento expressivo de vendas dos shopping centers da Companhia neste período é a principal razão para termos conseguido aumentar significativamente o aluguel sem impactar a margem operacional dos lojistas.



Custo de Ocupação



¹Inclui mega lojas e lazer

CAPEX

O CAPEX bruto da Companhia foi R\$37,8 milhões no trimestre e o investimento líquido foi R\$36,3 milhões. O CAPEX bruto realizado em expansões e em revitalizações representaram a maior parte do desembolso realizado. O quadro abaixo mostra o CAPEX a ser desembolsado até o final de 2017. A linha "Expansões" considera os projetos em andamento e as futuras expansões anunciadas.

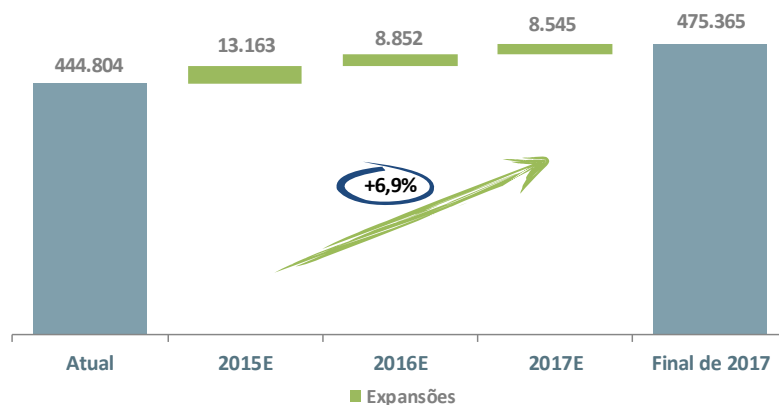
CAPEX a Realizar ¹	2S15	2016E	2017E	TOTAL
<i>(Valores em milhões de reais)</i>				
Expansões	13,9	75,0	56,3	145,2
Manutenção / Revitalização	19,4	48,5	11,0	78,8
Outros	23,5	14,3	0,0	37,8
CDU / Permuta ²	-1,5	-2,4	-23,4	-27,2
Total	55,4	135,4	43,9	234,7

¹Valores reais

² Monetização do potencial construtivo

Vetores de Crescimento

Até o final de 2017, de acordo com o cronograma atual de expansões, a Companhia atingirá 475,4 mil m² de ABL própria.



Potencial Construtivo

O portfólio da Aliansce possui potencial construtivo excedente em 13 dos 19 shoppings centers da Companhia. Considerando o plano plurianual de cada empreendimento, o uso desta área excedente foi dividida entre expansões dos shopping centers da Companhia e o desenvolvimento de projetos multiuso. Esta divisão pode ser alterada de acordo com o interesse da Companhia. Os valores abaixo refletem a participação da Aliansce e não incluem as expansões em andamento ou as futuras expansões anunciadas.

	Projetos Multiuso (Área Privativa - m ²)	Potencial Expansão (ABL - m ²)
<i>(valores na participação da Aliansce)</i>		
Carioca Shopping	11.900	1.522
Bangu Shopping	7.000	25.000
Shopping Grande Rio	2.000	7.500
Shopping Taboão	26.600	24.960
Shopping da Bahia	46.466	4.042
Parque Shopping Maceió	91.500	15.000
Boulevard Shopping Campos	41.000	20.000
Boulevard Shopping Vila Velha	15.000	10.000
Boulevard Shopping Nações Bauru	28.000	15.000
Caxias Shopping	17.800	16.576
Boulevard Shopping Belo Horizonte	7.000	3.500
Parque Shopping Belém	-	11.250
Shopping Parangaba	-	4.000
Total	294.266	158.350

Expansões

Projetos em Andamento com inauguração prevista nos próximos 12 meses

O cronograma atual das expansões do portfólio prevê o acréscimo nos próximos 12 meses de aproximadamente 9,4 mil m² à ABL própria da Companhia. As 3 expansões em andamento possuem um investimento líquido de CDU na participação da Aliansce estimado em R\$15,2 milhões.

Projetos em Andamento	Estado	Inauguração	ABL (m ²)	% Aliansce	ABL Própria (m ²)	% Aliansce (R\$ milhões)		Cap Estabilizado	TIR ² (a.a.)
						Capex Líquido ¹	NOI Estabilizado		
Boulevard Nações Bauru	SP	2T15 - 4T15	7.375	100,0%	7.375	4,0	4,4	N/A	NA
Shopping da Bahia	BA	1T16	1.911	66,4%	1.268	6,0	1,1	18,1%	24,2%
Shopping West Plaza	SP	2T16	3.175	25,0%	794	5,2	0,4	7,7%	10,4%
Total			12.461		9.437	15,2	5,9	38,8%	

¹Inclui CDU Líquido e Permuta

²TIR real e desalavancada

Expansão Boulevard Nações Bauru

A primeira expansão do Boulevard Bauru irá acrescentar 7,4 mil m² a ABL própria da Companhia. A ABL será inaugurada gradualmente, de acordo com a comercialização dos espaços. Tendo em vista que o mall destinado à expansão já está pronto e, em parte, aberto ao público, as lojas ainda não comercializadas ou em processo de comercialização não terão impacto nos custos condominiais do shopping ou nos custos operacionais da Companhia. Uma das 3 âncoras da expansão, uma unidade da Lojas Americanas, com aproximadamente 1,2 mil m², foi inaugurada no 2T15. O mix do shopping irá ganhar ainda um novo restaurante, Empório Santo Expedito, e uma operação destinada ao público infantil, além de diversas lojas satélites.

A Companhia projeta um NOI estabilizado de R\$4,4 milhões considerando a área total da expansão.

Expansão Shopping da Bahia

A 20ª expansão do Shopping da Bahia irá ampliar a oferta de serviços do empreendimento. Serão 1,3 mil m² de ABL própria que incluem um supermercado, uma megaloja e lojas satélites com foco em serviços. A data de inauguração foi postergada para o 1T16 para estarmos alinhados com o cronograma revisado de abertura do supermercado.

As obras realizadas consumiram 30,0% do investimento total previsto até o final do 2T15. Estimamos um CAPEX líquido de CDU de R\$6,0 milhões e um cap rate estabilizado de 18,1% a.a.

Expansão West Plaza

A expansão do West Plaza marca a entrada de um novo cinema no shopping com aproximadamente 3,2 mil m² de ABL total, com 7 salas de última geração. O operador Cinemark revisou seu cronograma de inauguração do 4T15 para o 2T16 por conta da mudança de layout das salas seguindo o novo padrão da marca. A Companhia realizará obras de adequação do mall à sua nova área de lazer, com novos elevadores e escadas rolantes.

O projeto inclui um teatro com capacidade para aproximadamente 300 pessoas e que ficará situado na área que era ocupada pelo antigo cinema, ao lado da Praça de Alimentação, no 3º piso.

Com a inauguração do cinema, a Companhia espera um aumento do fluxo de consumidores nos finais de semana. O investimento líquido previsto é de R\$5,2 milhões na participação da Companhia e a TIR real e desalavancada esperada da expansão é 10,4%.



*Fachada atual
Nova fachada com o cinema no 4º piso*



Futuras Expansões

A partir do 2T16, a Companhia prevê a inauguração de mais 3 expansões. O investimento previsto para estes projetos está contemplado no quadro da seção “CAPEX”, na linha de expansões.

Estes projetos juntos adicionarão 15,3 mil m² de ABL própria à Companhia e demandarão um investimento previsto de R\$91,1 milhões, líquido da monetização do potencial construtivo e CDU.

Futuras Expansões	Estado	Inauguração	ABL (m ²)	% Aliansce	ABL Própria (m ²)
Caxias Shopping I	RJ	4T16	7.629	89,00%	6.790
Shopping da Bahia	BA	4T17	10.000	66,38%	6.638
Caxias Shopping II	RJ	4T17	2.143	89,00%	1.907
Total			19.772		15.335

Endividamento e Disponibilidades

No final do 2T15, a dívida consolidada líquida de aplicações financeiras da Companhia era R\$1.641,9 milhões. Excluindo as participações de minoritários, a dívida líquida era R\$1.571,9 milhões.

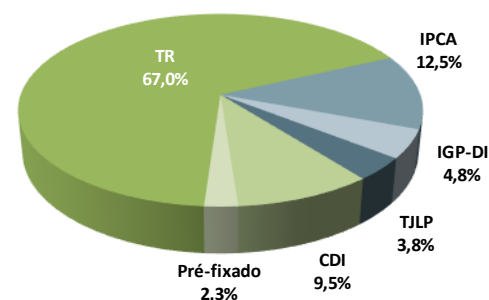
No 2T15, a Companhia contratou um financiamento no montante de R\$74,4 milhões a um custo de TR + 9,88% a.a., com um prazo de 15 anos, sendo 3 anos de carência de principal.

Aproximadamente 73% da dívida da Companhia estavam indexados à TR, TJLP e pré-fixado no final do trimestre. O custo médio da dívida é 12,9% ao ano e o prazo médio é de 5,8 anos. A tabela com informações sobre custo e prazo de cada dívida está disponível no apêndice do release.

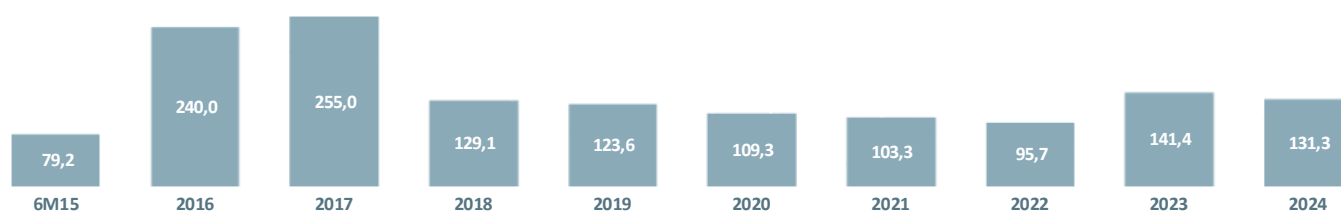
O caixa da Companhia no final do 2T15 não inclui o valor de R\$132,4 milhões referente ao sinal da venda da participação de 35% no Via Parque. A Companhia estima que estes recursos entrarão em seu caixa até o final do 3T15.

Composição da Dívida Gerencial	Curto Prazo	Longo Prazo	Endividamento Total
<i>(valores em milhares de reais)</i>			
Bancos	64.024	982.943	1.046.968
CCI/CRI	88.297	419.931	508.228
Obrigação para compra de ativos	1.343	25.963	27.306
Debêntures	120.344	237.831	358.175
DÍVIDA TOTAL	274.009	1.666.668	1.940.676
Caixa e aplicações financeiras	(298.727)	-	(298.727)
DISPONIBILIDADE TOTAL	(298.727)	-	(298.727)
DÍVIDA LÍQUIDA	(24.718)	1.666.668	1.641.950

Perfil da Dívida - Indexadores



Cronograma de Amortização de Principal (R\$ milhões)

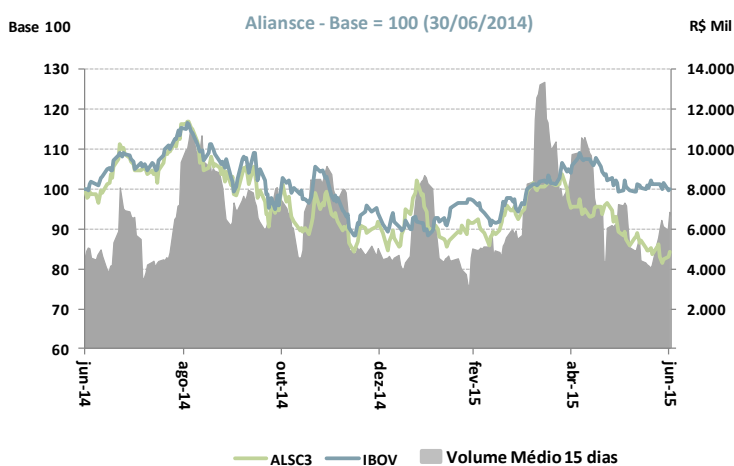


O quadro a seguir demonstra a conciliação entre a dívida líquida consolidada contábil e a dívida líquida gerencial no 2T15. A redução na dívida é resultado do reconhecimento, na participação da Companhia, do efeito líquido dos financiamentos referentes ao Parque Shopping Belém e ao Parque Shopping Maceió.

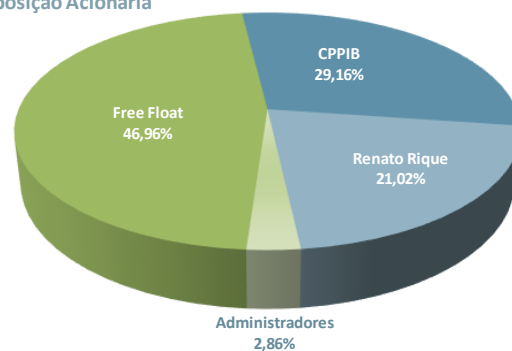
Composição da Dívida - Consolidado	Contábil 2T15	Minoritários Via Parque	Efeitos CPC 18/19	Gerencial 2T15
<i>(valores em milhares de reais)</i>				
Bancos	1.087.413	-	(40.445)	1.046.968
CCI/ CRI	508.228	-	0	508.228
Obrigação para compra de ativos	26.368	-	938	27.306
Debêntures	358.175	-	(0)	358.175
DÍVIDA TOTAL	1.980.184	-	(39.508)	1.940.676
Caixa e aplicações financeiras	(294.039)	1.616	(6.304)	(298.727)
DISPONIBILIDADE TOTAL	(294.039)	1.616	(6.304)	(298.727)
DÍVIDA LÍQUIDA	1.686.145	1.616	(45.811)	1.641.950

Desempenho da Ação

A ação da Aliansce (código ALSC3), negociada no Novo Mercado da BM&F Bovespa, encerrou o 2T15 cotada a R\$14,50. O volume médio negociado no trimestre foi de R\$7,6 milhões por dia.



Composição Acionária



Glossário

ABC (Área Bruta Comercial): Correspondente ao somatório de todas as áreas comerciais dos shopping centers, ou seja, a ABL somada às áreas de lojas vendidas.

ABL (Área Bruta Locável): Correspondente ao somatório de todas as áreas disponíveis para a locação em shopping centers, exceto quiosques e as áreas vendidas.

ABL Próprio: Refere-se à ABL total ponderada pela participação da Aliansce em cada shopping.

Abrase: Associação Brasileira de Shopping Centers.

Aluguel Complementar: É a diferença (quando positiva) entre o aluguel mínimo e o aluguel com base em porcentagem de vendas paga como aluguel, conforme definida em contrato.

Aluguel Mínimo: É o aluguel mínimo do contrato de locação de um lojista.

CAGR: Taxa composta de crescimento anual.

CAPEX: Capital Expenditure. É a estimativa do montante de recursos a ser desembolsado para o desenvolvimento, expansão, melhoria ou aquisição de um ativo.

CCI: Cédula de Crédito Imobiliário.

CDU (Cessão de Direito de Uso): Valor cobrado do lojista a título de direito de uso de infraestrutura técnica do empreendimento, aplicável aos contratos com prazo superior a 60 meses.

CDU Líquido: Valor do CDU descontado do custo de comercialização.

CPC: Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

CRI: Certificado de Recebíveis Imobiliários.

Custo de Ocupação: É o custo de locação de uma loja como percentual das vendas: Aluguel (mínimo + percentual) + encargos comuns + fundo de promoção.

EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): Receita líquida – custos e despesas operacionais + depreciação e amortização.

EBITDA Ajustado: EBITDA + gastos pré-operacionais +/- outras despesas/(receitas) não recorrentes.

FFO Ajustado (Funds From Operations): Lucro líquido dos controladores + depreciação + amortização + despesas / (receitas) não recorrentes - ajuste de aluguel linear + plano de opção de ações +/- impostos não caixa – juros capitalizados + efeito do SWAP.

FIIVPS: Fundo de Investimento Imobiliário Via Parque Shopping.

Greenfield: Desenvolvimento de novos projetos de Shopping Centers.

Inadimplência: É a relação entre o total faturado no período e o total recebido dentro do mesmo período, com apuração 15 dias após o encerramento do trimestre.

Lei 11.638: Em 28 de dezembro de 2007, a Lei nº 11.638 foi promulgada com a finalidade de inserir as companhias abertas no processo de convergência contábil internacional. Dessa forma, alguns resultados financeiros e operacionais sofreram alguns efeitos contábeis decorrentes das mudanças definidas pela nova Lei.

Lojas Âncoras: Grandes lojas (com mais de 1000 m² de ABL) conhecidas do público, com características estruturais e mercadológicas especiais, que funcionam como força de atração de consumidores, assegurando permanente afluência e trânsito uniforme destes em todas as áreas do shopping center.

Lucro Líquido Ajustado: Lucro líquido dos controladores + despesas / (receitas) não recorrentes - ajuste de aluguel linear + plano de opção de ações +/- impostos não caixa – juros capitalizados + efeito do SWAP.

Megalojas: Lojas de médio porte (entre 500 e 1000 m² de ABL), frequentemente com características estruturais e mercadológicas especiais, em menor escala porém com razoável força de atração e retenção de clientes, e também conhecidas como “mini-âncoras”.

Lojas Satélites: Pequenas lojas (com menos de 500 m² de ABL), sem características estruturais e mercadológicas especiais, localizadas no entorno das Lojas Âncoras e destinadas ao comércio em geral.

Mix de Lojistas: Composição estratégica das lojas definida pelo administrador dos shoppings.

NOI (Net Operating Income): Receita bruta dos shoppings (sem incluir receita de serviços) + resultado do estacionamento - custos operacionais dos shoppings - provisão para devedores duvidosos.

PDD: Provisão para Devedores Duvidosos.

SAR (Aluguel Mesma Área): É a variação entre o aluguel faturado em uma mesma área no período versus no ano anterior. Considera a participação da Aliansce em cada shopping, exceto o Shopping Santa Úrsula que não é incluído.

SAS (Vendas Mesma Área): É a variação entre as vendas em uma mesma área no período versus no ano anterior. Considera a participação da Aliansce em cada shopping, exceto o Shopping Santa Úrsula que não é incluído.

SSR (Aluguel Mesma Loja): É a variação entre o aluguel faturado para uma mesma operação no período versus no ano anterior. Considera a participação da Aliansce em cada shopping, exceto o Shopping Santa Úrsula que não é incluído.

SSS (Vendas Mesma Loja): É a variação entre as vendas em uma mesma operação no período versus no ano anterior. Considera a participação da Aliansce em cada shopping, exceto o Shopping Santa Úrsula que não é incluído.

Taxa de Ocupação: Área locada dividida pela ABL total de cada shopping no final do período indicado.

Taxa de Administração: Tarifa cobrada aos locatários e aos demais sócios do shopping para custear a administração do shopping.

Vacância: Área bruta locável no shopping disponível para ser alugada.

Vendas: Vendas de produtos e serviços declarados pelas lojas em cada um dos shoppings durante o período, incluindo vendas de quiosques. Considera 100% das vendas de cada shopping, independentemente da participação da Aliansce.

Vendas/m²: O valor de vendas dividido pela área que reporta vendas no período. Não inclui área de quiosques, pois essas operações não estão incluídas na ABL total dos shoppings. Considera a participação da Aliansce em cada shopping.

Apêndices

Conciliação entre demonstrações financeiras consolidadas e gerenciais

A partir de 1º de janeiro de 2013, a Companhia adotou o pronunciamento técnico *CPC 19 (R2) - Negócios em Conjunto*, que determina que os empreendimentos que uma Companhia controla em conjunto com uma ou mais partes devem ser caracterizado como um *Negócio em Conjunto* e devem ser classificados como *Operação em Conjunto* ou *Empreendimento Controlado em Conjunto* (joint venture).

Além disso, na mesma data Companhia adotou o pronunciamento técnico *CPC 18 (R2) - Investimento em controlada e coligada* - e passou a consolidar integralmente o Fundo de Investimento Imobiliário Via Parque Shopping e também o Parque Shopping Belém.

No entanto, para fins de informações financeiras gerenciais, foram consideradas a participação proporcional detida pela Aliansce nas controladas em conjunto, conforme tabela abaixo:

Demonstração de Resultados - Shoppings	Informações Contábeis 2T14	Informações Contábeis 2T15	Informações Gerenciais 2T15
Boulevard Shopping Brasília	Equivalência	Equivalência	50,00%
Parque Shopping Maceió	Equivalência	Equivalência	50,00%
Shopping Grande Rio	Equivalência	Equivalência	25,00%
Shopping Santa Úrsula	Equivalência	Equivalência	37,50%
Parque Shopping Belém	100,00%	100,00%	50,00%
Via Parque Shopping	100,00%	100,00%	73,91%
Santana Parque Shopping	50,00%	Equivalência	33,40%

Por fim, as demonstrações gerenciais foram elaboradas a partir de balanços patrimoniais, demonstrações de resultados, e relatórios financeiros das sociedades e empreendimentos juntamente com premissas que a Administração da Companhia considera razoáveis, e deverão ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas elaboradas para o período.

Apresentamos a seguir a conciliação contábil versus gerencial das demonstrações financeiras intermediárias do período findo em 30 de junho de 2014 e 2015:

Conciliação entre demonstrações financeiras contábeis consolidadas e gerenciais - 2014

Conciliação Demonstração de Resultado Contábil vs. Gerencial	Aliansce Consolidado 2014 - Contábil	Minoritários Via Parque	Efeito dos ajustes CPC 18/19	Aliansce Consolidado 2014 - Gerencial
Período findo em 30 de junho de 2014				
<i>(Valores em milhares de reais)</i>				
Receita bruta de aluguel e serviços	253.900	(5.076)	12.397	261.221
Impostos e contribuições e outras deduções	(20.132)	48	(702)	(20.787)
Receita líquida	233.767	(5.028)	11.695	240.434
Custo de aluguéis e serviços	(70.395)	1.432	(5.120)	(74.083)
Lucro bruto	163.372	(3.596)	6.575	166.351
(Despesas)/Receitas operacionais	(9.214)	(10)	(8.869)	(18.093)
Despesas administrativas e gerais	(30.466)	8	(40)	(30.498)
Resultado da equivalência patrimonial	9.019	-	(9.019)	-
Despesa com depreciação	(1.543)	-	5	(1.538)
Outras (despesas)/receitas operacionais	13.776	(18)	186	13.943
Resultado financeiro	(108.232)	(152)	2.457	(105.927)
Lucro antes dos impostos e participações minoritárias	45.926	(3.758)	163	42.332
Imposto de renda e contribuição social	(11.993)	(109)	(208)	(12.310)
Lucro Líquido do Exercício	33.934	(3.867)	(45)	30.022

Lucro Atribuível aos:

Acionistas controladores	28.332	-	-	28.332
Acionistas não controladores	5.601	(3.867)	(45)	1.690
Lucro Líquido do Exercício	33.934	(3.867)	(45)	30.022

Conciliação do EBITDA / EBITDA Ajustado	Aliansce Consolidado 2014 - Contábil	Minoritários Via Parque	Efeito dos ajustes CPC 18/19	Aliansce Consolidado 2014 - Gerencial
Período findo em 30 de junho de 2014				
<i>(Valores em milhares de reais, exceto os percentuais)</i>				
Lucro líquido	33.934	(3.867)	(45)	30.022
(+) Depreciação / Amortização	31.723	(333)	6.531	37.921
(+) Resultado financeiro	108.232	152	(2.457)	105.927
(+) Imposto de renda e contribuição social	11.993	109	208	12.310
(+) Amortização de ágio				
EBITDA	185.881	(3.939)	4.238	186.180
MARGEM EBITDA %	79,5%			77,4%
(+) Despesas não recorrentes	(15.957)	-	506	(15.451)
EBITDA AJUSTADO	169.924	(3.939)	4.744	170.729
MARGEM EBITDA AJUSTADO %	72,7%			71,0%

Conciliação do FFO / FFO Ajustado	Aliansce Consolidado 2014 - Contábil	Minoritários	Efeito dos ajustes CPC 18/19	Aliansce Consolidado 2014 - Gerencial
Período findo em 30 de junho de 2014				
<i>(Valores em milhares de reais, exceto os percentuais)</i>				
Lucro Líquido - Acionista Controlador	28.332	-	-	28.332
(+) Depreciação e amortização	31.723	(1.474)	6.531	36.780
(=) FFO *	60.055	(1.474)	6.531	65.112
Margem FFO %	25,7%			28,4%
(+)(-) Despesas/(Receitas) não recorrentes	(15.957)	-	506	(15.451)
(-) Ajuste aluguel linear - CPC 06	(5.181)	381	(350)	(5.151)
(+) Plano de Opção de Ações	2.348	-	-	2.348
(+)(-) Impostos não caixa	3.933	(987)	(863)	2.083
(-) CPC 20 - Capitalização de juros	(1.619)	-	-	(1.619)
(+) Efeito SWAP	787	-	-	787
(=) FFO ajustado *	44.366	(2.080)	5.824	48.110
Margem AFFO %	19,0%			21,0%

* Indicadores não-contábeis

Conciliação entre demonstrações financeiras contábeis consolidadas e gerenciais – 2015

Conciliação Demonstração de Resultado Contábil vs. Gerencial	Aliansce Consolidado 2015 - Contábil	Minoritários Via Parque	Efeito dos ajustes CPC 18/19	Aliansce Consolidado 2015 - Gerencial
Período findo em 30 de junho de 2015				
<i>(Valores em milhares de reais)</i>				
Receita bruta de aluguel e serviços	258.622	(4.233)	19.250	273.639
Impostos e contribuições e outras deduções	(21.951)	253	(1.232)	(22.931)
Receita líquida	236.671	(3.980)	18.018	250.709
Custo de aluguéis e serviços	(70.183)	1.161	(5.008)	(74.030)
Lucro bruto	166.488	(2.819)	13.010	176.679
(Despesas)/Receitas operacionais	(30.012)	(19)	(12.764)	(42.794)
Despesas administrativas e gerais	(32.194)	5	(104)	(32.294)
Resultado da equivalência patrimonial	12.207	-	(12.207)	-
Despesa com depreciação e amortização	(1.876)	-	7	(1.870)
Outras (despesas)/receitas operacionais	(8.148)	(23)	(460)	(8.631)
Resultado financeiro	(107.824)	(98)	3.247	(104.676)
Lucro antes dos impostos e participações minoritárias	28.652	(2.936)	3.493	29.209
Imposto de renda e contribuição social	(13.267)	(163)	(3.495)	(16.925)
Lucro líquido do exercício	15.386	(3.099)	(2)	12.284
Lucro Atribuível aos:				
Acionistas controladores	9.076	(3.099)	3.100	9.076
Acionistas não controladores	6.310	-	(3.102)	3.208
Lucro líquido do exercício	15.386	(3.099)	(2)	12.284

Conciliação do EBITDA/ EBITDA Ajustado	Aliansce Consolidado 2015 - Contábil	Minoritários Via Parque	Efeito dos ajustes CPC 18/19	Aliansce Consolidado 2015 - Gerencial
Período findo em 30 de junho de 2015				
<i>(Valores em milhares de reais)</i>				
Lucro líquido	15.386	(3.099)	(2)	12.284
(+) Depreciação / Amortização	34.291	492	1.161	35.943
(+) Resultado financeiro	107.824	98	(3.247)	104.676
(+) Imposto de renda e contribuição social	13.267	163	3.495	16.925
EBITDA	170.767	(2.346)	1.407	169.828
MARGEM EBITDA %	72,2%			67,7%
(+/-) Despesas não recorrentes	6.857	-	60	6.917
(+) Gastos pré-operacionais	487	-	-	487
(+/-) Outros	6.369	-	60	6.430
EBITDA AJUSTADO	177.624	(2.346)	1.467	176.745
MARGEM EBITDA AJUSTADO %	75,1%			70,5%

Conciliação do FFO / FFO Ajustado	Aliansce Consolidado 2015 - Contábil	Minoritários	Efeito dos ajustes CPC 18/19	Aliansce Consolidado 2015 - Gerencial
Período findo em 30 de junho de 2015				
<i>(Valores em milhares de reais, exceto os percentuais)</i>				
Lucro Líquido - Acionista Controlador	9.076	(3.099)	3.099	9.076
(+) Depreciação e amortização	34.291	(932)	1.161	34.519
(=) FFO *	43.366	(4.032)	4.260	43.595
Margem FFO %	18,3%			18,1%
(+/-) Despesas/(Receitas) não recorrentes	6.857	-	60	6.917
(-) Ajuste aluguel linear - CPC 06	(4.307)	254	(582)	(4.635)
(+) Plano de Opção de Ações	2.152	-	-	2.152
(+/-) Impostos não caixa	188	(646)	1.331	873
(-) CPC 20 - Capitalização de juros	(2.783)	-	-	(2.783)
(+) Efeito SWAP	629	-	-	629
(=) FFO ajustado *	46.101	(4.423)	5.070	46.747
Margem AFFO %	19,5%			19,5%

* Indicadores não-contábeis

Tabela de dívida

Os valores abaixo estão na participação da Aliansce em cada dívida e não incluem custos de estruturação e obrigações por compra de ativos.

	Índice	Juros	Curto Prazo	Longo Prazo	Endividamento Total	Vencimento
<i>(valores na participação da Aliansce em milhares de reais)</i>						
Debênture I	CDI	2,00%	93.671	92.500	186.171	fev-17
Debênture II	TJLP	5,00%	25.116	50.000	75.116	out-17
Debênture III ¹	IPCA	7,50%	2.807	96.409	99.216	jan-24
Cibrasec	TR	10,80%	30.183	78.137	108.320	set-18
Cibrasec	TR	12,00%	27.193	101.503	128.696	jan-21
RB Capital	IPCA	9,74%	10.951	45.678	56.629	dez-19
Gaia Securitizadora	IGP-DI	7,95%	7.215	86.654	93.869	mai-25
RB Capital	IPCA	7,95%	8.498	81.603	90.101	mar-23
Saфра	IGP-DI	-	321	-	321	dez-15
Banco do Nordeste	-	8,10%	3.637	41.629	45.266	dez-23
Bradesco	TR	12,00%	8.240	63.804	72.044	nov-21
Bradesco	TR	10,60%	6.717	78.584	85.301	abr-24
Bradesco	TR	10,80%	5.213	122.226	127.439	mai-26
Bradesco	TR	10,50%	9.298	197.606	206.904	ago-27
Bradesco	TR	10,50%	7.033	148.989	156.022	set-27
Santander	TR	10,20%	4.256	56.568	60.824	dez-24
Bradesco	TR	9,60%	5.556	116.084	121.640	dez-27
Bradesco	TR	10,20%	4.328	30.542	34.870	set-21
Itaú	TR	9,90%	4.043	30.551	34.594	abr-24
Itaú	TR	10,70%	4.599	23.360	27.960	jul-21
Itaú ²	TR	9,88%	583	74.419	75.002	mai-30

¹ Período de carência até jan-23

² Período de carência até maio-18

Balço Patrimonial

Balço Patrimonial Gerencial	Aliansce Consolidado		Minoritrios Via Parque		Efeito dos ajustes CPC 18/19		Aliansce Consolidado Gerencial	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
ATIVO	<i>(Valores em milhares de reais)</i>							
Circulante								
Caixa e equivalentes de caixa	18.334	23.147	(333)	(622)	364	1.092	18.365	23.618
Aplicações financeiras de curto prazo	275.705	325.362	(1.283)	(1.719)	5.939	7.167	280.362	330.810
Contas a receber	64.862	76.590	(1.640)	(1.559)	9.181	10.679	72.402	85.710
Imposto a recuperar	49.473	48.674	-	-	452	317	49.925	48.991
Outros crditos	20.670	11.002	-	-	1.578	706	22.248	11.708
Total Ativo Circulante	429.044	484.775	(3.256)	(3.900)	17.514	19.962	443.302	500.838
Não circulante								
Contas a receber	850	1.821	-	-	45	68	895	1.889
IR e CSLL ativos diferidos	71.120	62.813	(465)	(302)	(1.748)	(1.139)	68.907	61.373
Depósitos judiciais	24.837	22.193	-	-	9	(0)	24.846	22.193
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.034	-	-	-	(0)	-	1.034
Outros crditos	22.195	21.422	-	(1)	1.071	804	23.266	22.225
Investimentos	280.477	280.183	-	-	(280.305)	(280.011)	172	172
Propriedades para investimento	3.013.542	2.976.717	(42.456)	(41.737)	192.417	192.591	3.163.502	3.127.571
Imobilizado de uso	7.733	7.085	-	-	(5)	(8)	7.728	7.077
Intangível	281.366	258.689	-	-	28.991	28.572	310.357	287.261
Total Ativo Não Circulante	3.702.120	3.631.957	(42.921)	(42.039)	(59.525)	(59.123)	3.599.674	3.530.794
Total do Ativo	4.131.164	4.116.732	(46.177)	(45.939)	(42.011)	(39.161)	4.042.976	4.031.632
PASSIVO	<i>(Valores em milhares de reais)</i>							
Circulante								
Fornecedores	20.254	22.433	(307)	(249)	1.327	772	21.273	22.956
Impostos e contribuições a recolher	22.720	28.189	(115)	(104)	1.705	901	24.310	28.986
Dividendos a pagar	1.005	42.759	(220)	(15)	0	0	785	42.744
Emprstimos e financiamentos	67.093	56.223	-	-	(3.069)	(775)	64.024	55.448
Cédula de crédito imobiliário	88.297	82.799	-	-	0	(0)	88.297	82.799
Debntures	120.344	26.882	-	-	0	(0)	120.344	26.882
Obrigações por compra de ativos	1.343	9.152	-	-	0	(0)	1.343	9.152
Outras obrigações	26.873	15.815	(2)	88	(218)	78	26.654	15.981
Total Passivo Circulante	347.929	284.252	(644)	(280)	(254)	976	347.031	284.948
Não Circulante								
Receitas diferidas	32.520	37.498	(42)	(0)	4.736	5.368	37.215	42.866
Impostos e contribuições a recolher	7.072	7.290	-	-	392	393	7.464	7.683
Emprstimos e financiamentos	1.020.320	967.125	-	-	(37.377)	(35.415)	982.943	931.710
Instrumentos financeiros derivativos	5.401	4.772	-	-	(0)	0	5.401	4.772
Debntures	237.831	324.862	-	-	(0)	(0)	237.831	324.862
Imposto de renda e contribuição social diferida	122.700	114.205	-	-	5.405	4.846	128.105	119.051
Cédula de crédito imobiliário	419.931	442.862	-	-	(0)	0	419.931	442.862
Obrigações por compra de ativos	25.025	24.946	-	-	938	886	25.963	25.832
Outras obrigações	19.991	5.151	-	-	1.389	958	21.381	6.111
Provisões para contingências	2.054	2.503	(3)	(100)	3.555	3.574	5.605	5.978
Total Passivo Não Circulante	1.892.845	1.931.214	(45)	(100)	(20.963)	(19.390)	1.871.838	1.911.726
Patrimônio líquido								
Capital social	1.413.854	1.367.977	-	-	(0)	0	1.413.854	1.367.977
Gastos com emissões de ações	(43.714)	(43.714)	-	-	0	-	(43.714)	(43.714)
Reserva de capital	19.825	17.673	-	-	(0)	-	19.825	17.673
Reserva de Lucros	321.097	381.430	-	-	(0)	-	321.097	381.431
Ajuste de avaliação patrimonial	32.353	34.070	-	-	(0)	-	32.353	34.067
Transações com acionistas	12.218	12.218	-	-	(0)	0	12.218	12.218
Participações dos não-controladores	134.757	131.612	(45.489)	(45.560)	(20.794)	(20.748)	68.474	65.305
Total Patrimônio líquido	1.890.390	1.901.266	(45.489)	(45.560)	(20.795)	(20.747)	1.824.107	1.834.957
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	4.131.164	4.116.732	(46.177)	(45.939)	(42.011)	(39.161)	4.042.976	4.031.632

Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa	Aliansce Contábil	Efeito dos ajustes CPC 18/19	Aliansce Consolidado Gerencial
	30/06/2015	30/06/2015	30/06/2015
Atividades operacionais			
Lucro líquido do exercício	9.076	(0)	9.076
<i>Ajustes ao lucro líquido decorrentes de:</i>			
Aluguel linear	(4.307)	(582)	(4.889)
Depreciação e amortização	34.353	1.650	36.003
Ganho de equivalência patrimonial	(12.207)	12.207	-
Remuneração com base em opção de ações	2.152	0	2.152
Constituição (Reversão) de Provisão para devedores duvidosos	6.985	639	7.624
Apropriação de juros/ variações monetárias sobre operações financeiras	127.473	(2.932)	124.541
Ganho de investimentos	-	(0)	(0)
Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos	629	(0)	629
Imposto de renda e contribuição social diferidos	188	1.331	1.519
Recursos provenientes do lucro	164.342	12.312	176.654
Redução (aumento) dos ativos			
Contas a receber de clientes	10.021	1.545	11.566
Outros créditos	(6.101)	(173)	(6.274)
Impostos a recuperar	(799)	(135)	(934)
Aumento (redução) dos passivos			
Fornecedores	(2.179)	496	(1.683)
Impostos e contribuições a recolher	23.115	3.049	26.164
Outras obrigações	22.958	(83)	22.875
Receitas diferidas	(4.978)	(674)	(5.652)
Impostos pagos	(33.334)	(3.054)	(36.388)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	173.045	13.284	186.329
Atividades de investimento			
Aquisição de ativo imobilizado	(1.177)	0	(1.177)
Aquisição de propriedade para investimento	(66.246)	(928)	(67.174)
Aquisição de investimentos	14.374	(11.887)	2.487
Resgate / (Aplicação) em títulos e valores mobiliários	49.657	791	50.448
(Pagamento)/ constituição das obrigações com compra de ativos	(8.897)	10	(8.887)
Aquisições de intangíveis	(24.170)	(429)	(24.599)
Aquisição adicional de não controladores	-	-	-
Recebimento de juros sobre o capital próprio	-	-	-
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(36.459)	(12.443)	(48.902)
Atividades de financiamento			
Aumento de capital	45.876	0	45.876
Gasto com emissão de ações	-	-	-
Dividendos pagos	(111.325)	(0)	(111.325)
Pagamento juros - empréstimos e financiamentos e cédulas de crédito imobiliário	(73.355)	(44)	(73.399)
Pagamento principal - empréstimos e financiamentos e cédulas de crédito imobiliário	(53.262)	(1.012)	(54.274)
Pagamento juros de debêntures	(18.883)	0	(18.883)
Pagamento principal de debêntures	-	-	-
Captação de empréstimos e financiamentos	74.400	(0)	74.400
Pagamento do custo de estruturação - Empréstimos e financiamentos	(4.648)	(225)	(4.873)
Pagamento do custo de estruturação - Debêntures	(202)	(0)	(202)
Emissão em cédulas de crédito imobiliário	-	0	0
Aquisição adicional de não controladores	-	-	-
Emissão de debêntures	-	0	0
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	(141.399)	(1.281)	(142.680)
Aumento (Redução) líquido nas disponibilidades	(4.814)	(439)	(5.253)
Saldo de caixa e equivalente no final do período	18.334	31	18.365
Saldo de caixa e equivalente no início do período	23.147	471	23.618
Aumento (Redução) líquido nas disponibilidades	(4.813)	(440)	(5.253)

Comparação da demonstração financeira consolidada contábil e informações financeiras gerenciais dos Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2015:

Demonstrações Financeiras Consolidadas	2T15	2T14	2T15/2T14 Δ%	1S15	1S14	1S15/1S14 Δ%
<i>(Valores em milhares de reais, exceto os percentuais)</i>						
Receita bruta de aluguel e serviços	130.882	129.913	0,7%	258.622	253.900	1,9%
Impostos e contribuições e outras deduções	(11.017)	(10.133)	8,7%	(21.951)	(20.132)	9,0%
Receita líquida	119.865	119.779	0,1%	236.671	233.767	1,2%
Custo de aluguéis e serviços	(35.936)	(34.241)	4,9%	(70.183)	(70.395)	-0,3%
Lucro bruto	83.929	85.538	-1,9%	166.488	163.372	1,9%
Receitas/(despesas) operacionais	(12.561)	6.856	n/a	(30.012)	(9.214)	225,7%
Despesas administrativas e gerais	(13.052)	(12.979)	0,6%	(32.194)	(30.466)	5,7%
Resultado da equivalência patrimonial	6.459	5.531	16,8%	12.207	9.019	35,3%
Despesa com depreciação e amortização	(960)	(793)	21,0%	(1.876)	(1.543)	21,6%
Outras receitas/(despesas) operacionais	(5.008)	15.098	n/a	(8.148)	13.776	n/a
Resultado financeiro	(54.035)	(54.731)	-1,3%	(107.824)	(108.232)	-0,4%
Lucro antes dos impostos e participações minoritárias	17.333	37.664	-54,0%	28.652	45.926	-37,6%
Imposto de renda e contribuição social corrente	(6.559)	(4.209)	55,8%	(13.079)	(8.059)	62,3%
Imposto de renda e contribuição social diferido	(205)	(4.761)	-95,7%	(188)	(3.933)	-95,2%
Lucro líquido do período	10.569	28.694	-63,2%	15.386	33.934	-54,7%
Lucro Atribuível aos:						
Acionistas controladores	7.288	25.080	-70,9%	9.076	28.332	-68,0%
Acionistas não controladores	3.281	3.615	-9,2%	6.310	5.601	12,7%
Lucro líquido do período	10.569	28.694	-63,2%	15.386	33.934	-54,7%

Demonstrações Financeiras Gerenciais	2T15	2T14	2T15/2T14 Δ%	1S15	1S14	1S15/1S14 Δ%
<i>(Valores em milhares de reais, exceto os percentuais)</i>						
Receita bruta de aluguel e serviços	138.557	133.572	3,7%	273.639	261.221	4,8%
Impostos e contribuições e outras deduções	(11.476)	(10.403)	10,3%	(22.931)	(20.787)	10,3%
Receita líquida	127.081	123.169	3,2%	250.709	240.434	4,3%
Custo de aluguéis e serviços	(37.450)	(36.066)	3,8%	(74.030)	(74.083)	-0,1%
Lucro bruto	89.631	87.103	2,9%	176.679	166.351	6,2%
Receitas/(despesas) operacionais	(19.640)	1.441	n/a	(42.794)	(18.093)	136,5%
Despesas administrativas e gerais	(13.147)	(12.985)	1,2%	(32.294)	(30.498)	5,9%
Despesa com depreciação e amortização	(959)	(791)	21,2%	(1.870)	(1.538)	21,6%
Outras receitas/(despesas) operacionais	(5.534)	15.216	n/a	(8.631)	13.943	n/a
Resultado financeiro	(52.373)	(53.585)	-2,3%	(104.676)	(105.927)	-1,2%
Lucro antes dos impostos e participações minoritárias	17.618	34.958	-49,6%	29.209	42.332	-31,0%
Imposto de renda e contribuição social corrente	(7.787)	(4.800)	62,2%	(15.406)	(9.240)	66,7%
Imposto de renda e contribuição social diferido	(817)	(3.716)	-78,0%	(1.519)	(3.070)	-50,5%
Lucro líquido do período	9.014	26.442	-65,9%	12.284	30.022	-59,1%
Lucro Atribuível aos:						
Acionistas controladores	7.288	25.080	-70,9%	9.076	28.332	-68,0%
Acionistas não controladores	1.726	1.362	26,7%	3.208	1.690	89,8%
Lucro líquido do período	9.014	26.442	-65,9%	12.284	30.022	-59,1%

Este comunicado pode incluir declarações prospectivas que estão sujeitas a riscos e incertezas, pois não são fatos históricos, mas refletem as crenças e expectativas da administração bem como informações disponíveis. Nossas declarações são baseadas, em sua maioria, nas atuais expectativas e projeções sobre eventos futuros e tendências financeiras que impactam ou podem impactar nossos negócios e que podem ou não se materializar. Muitos fatores podem afetar negativamente nossos resultados, conforme contidos nas nossas declarações prospectivas. Declarações prospectivas incluem informações relacionadas a resultados e projeções, estratégias, planejamento financeiro, posicionamento competitivo, ambiente da indústria, oportunidades de crescimento potencial e os efeitos da concorrência. Tais estimativas e projeções se referem somente a data em que foram feitas e não nos responsabilizamos por atualizar ou revisar quaisquer estimativas diante de novas informações, eventos futuros ou outros fatores, sujeito aos regulamentos aplicáveis.